



CESP Divulga EBITDA de 1,4 Bilhão em 2006

Alavancagem financeira apresenta redução - a Companhia encerra 2006 com índice de Endividamento Líquido/EBITDA em 5,8 vezes, uma redução de aproximadamente 31,3% na comparação com 2005.

São Paulo, 22 de março de 2007: A **CESP - Companhia Energética de São Paulo** (BOVESPA: CESP3, CESP5 e CESP6), a maior geradora de energia hidrelétrica do Estado de São Paulo e uma das maiores do país, divulga hoje o resultado acumulado do ano de 2006. As informações financeiras e operacionais são apresentadas em Legislação Societária e comparadas com o acumulado do ano de 2005, exceto onde indicado em contrário.

Destaques do Ano de 2006

- ≡ Concluída, em julho/06, com pleno sucesso, a **Oferta Pública de Ações** de R\$ 3,2 bilhões, elevando o Capital Social da Companhia para R\$ 5.975,4 milhões, tendo o Patrimônio Líquido um crescimento de 44%.
- ≡ O **Exigível Total** teve redução de 23,2%, passando de R\$ 12.410 milhões em 2005 para R\$ 9.529 milhões em 2006, considerando o ingresso de novos recursos através de FIDC III R\$ 650 milhões e em Notas de Médio Prazo de US\$ 300 milhões (março/06) e US\$ 220 milhões (agosto/06).
- ≡ O **Endividamento Líquido** representado pelo Passivo Total deduzido do Ativo Circulante e Não Circulante apresentou uma redução de 31,3%.
- ≡ A **Receita Operacional Bruta** da CESP cresceu 14% em relação ao ano anterior, atingindo R\$ 2.398 milhões, obtidos principalmente com o aumento no volume de energia vendida a grandes consumidores industriais, suprimento de energia às distribuidoras contratadas através do Leilão de Energia (com preços atualizados pelo IPCA em 2006), contratos de compra e venda de energia – CCER'S com as pequenas distribuidoras e venda da energia de curto prazo no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CEEE.
- ≡ As **Despesas Operacionais** no ano de 2006 mantiveram-se estáveis na comparação com o ano de 2005 - R\$ 1.247,1 milhões. No 4T06 houve queda de 20% em relação ao 4T05, mesmo com o aumento significativo dos encargos de uso da rede elétrica, superior a 50% na comparação entre os acumulados anuais.
- ≡ O **Resultado do Serviço** (Resultado Bruto), em 2006, totalizou R\$ 813,2 milhões, 37% superior ao resultado do ano anterior. Na comparação trimestral houve um aumento de 346%, totalizando R\$ 214,1 milhões no 4T06.

Relações com Investidores

Telefones:
11 5613-3626
11 5613-3644
ricesp@cesp.com.br
www.cesp.com.br

- ≡ O **EBITDA** atingiu R\$ 1.370,8 milhões no ano, representando um crescimento de 11,3% em relação ao ano anterior. O total do trimestre foi de R\$ 366,4 milhões, 17,0% superior ao ano de 2005.
- ≡ O **Resultado Financeiro** foi de R\$ 886,6 milhões negativos no acumulado do ano. Em 2005 o resultado havia sido de R\$621,9 negativos em consequência da valorização do real frente ao dólar norte-americano. O resultado no 4T06 foi uma despesa líquida de R\$ 179,2 milhões, ante uma despesa de R\$ 513,0 no 4T05.
- ≡ A melhora significativa no EBITDA de 2006 frente ao de 2005 deveu-se à melhora substancial da Receita e manutenção do nível de despesas. A CESP registrou no **Prejuízo Líquido** uma redução de 40% - passando de R\$ 195,8 milhões para R\$118,4 no acumulado anual. No último trimestre de 2006, o prejuízo foi de R\$ 27,0 milhões ante R\$ 341,4 milhões no 4T05.

Receitas

A **Receita Operacional Bruta**, em 2006, foi de **R\$ 2.398,1**. A Receita com Venda de Energia da CESP no ano de 2006 atingiu R\$ 2.397,3, com crescimento de 14,0% em relação ao ano 2005. No trimestre, a **Receita Operacional Bruta** totalizou R\$ 665,8 milhões, 20,0% superior ao 4T05.

Composição de Venda de Energia	MWh		R\$ (milhares)		Valor Médio (R\$)	
	2006	2005	2006	2005	2006	2005
Fornecimento Livre	7.764.784	7.264.000	610.886	500.228	78,67	68,86
Suprimento Livre	7.529.749	6.090.963	470.813	225.028	62,53	36,94
Suprimento Regulado	17.554.978	15.615.080	1.188.854	1.162.285	67,72	74,43
Energia de Curto Prazo	-	-	128.626	225.526		
Recomposição Tarifária	-	-	(1.876)	(10.784)		
TOTAL	32.849.511	28.970.043	2.397.303	2.102.283	72,98	72,57

O suprimento de energia elétrica às Distribuidoras correspondeu a 69% e 26% foram provenientes do segmento de fornecimento de energia a consumidores livres. A Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE representou os 5% restantes em 2006.

Comercialização de Energia

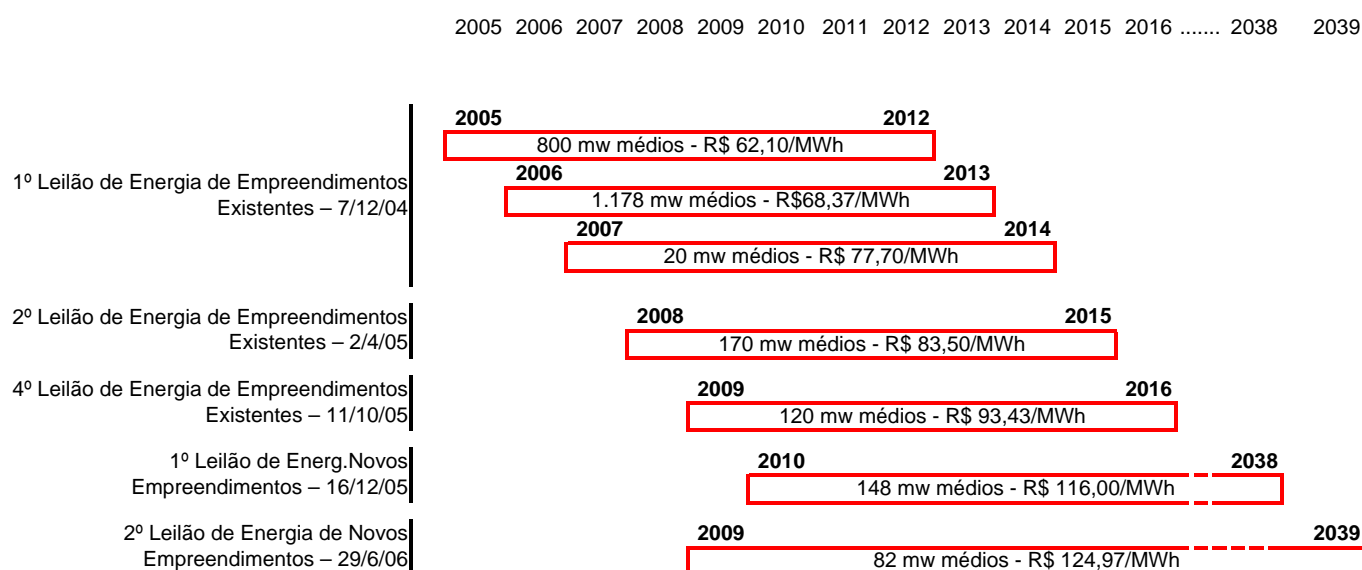
A energia assegurada da CESP foi comercializada no Ambiente de Contratação Regulada com as Distribuidoras, através dos leilões organizados pelo Poder Concedente, e com contratos de venda às pequenas Distribuidoras - carga menor que 500 GWh/ano.

No Ambiente de Contratação Livre – ACL negociamos com as comercializadoras e consumidores livres. As diferenças entre a energia produzida, energia assegurada e a energia contratada foram contabilizadas e liquidadas na Câmara de Comercialização de Energia - CCEE.

Ambiente de Contratação Regulada - ACR

Com o início de vigência dos novos CCEAR's - Contratos de Compra de Energia no Ambiente Regulado, em 2006 a parcela de energia destinada ao ACR adicionou 1.178 MW médios aos 800 MW médios vigentes desde janeiro de 2005.

A CESP obteve entre 2004 e 2006 os seguintes resultados nos leilões de energia:



Ambiente de Contratação Livre - ACL

A parcela de energia referente aos contratos de médio e longo prazo correspondeu a 1.618,7 MW médios e a parcela de curto prazo foi de 127,2 MW médios no Ambiente de Contratação Livre – ACL em 2006.

Resultados da Comercialização de Energia

A CESP comercializou 3.764,30 MW médios em contratos, o que representou 98,4% da energia disponível para a comercialização (3.825,49 MW médios) em 2006.

Deduções da Receita

DEDUÇÕES À RECEITA OPERACIONAL	4T06	4T05	Var.%	2006	2005	Var.%
Quota para a reserva global de reversão RGR	(31.432)	(23.159)	36%	(69.240)	(44.518)	56%
ICMS s/ fornecimento de energia	(24.815)	(20.339)	22%	(90.070)	(75.002)	20%
COFINS s/ receitas operacionais	(48.927)	(37.068)	32%	(172.418)	(147.486)	17%
PIS s/ receitas operacionais	(10.621)	(8.046)	32%	(37.429)	(32.015)	17%
COFINS/PIS - Lei nº 11.196/05	20	-		62.008	-	
Ativo/passivo regulatório - COFINS/PIS	668	8.720	-92%	(30.650)	35.915	n.m.
Total	(115.107)	(79.892)	44%	(337.799)	(263.106)	28%

As **Deduções da Receita** totalizaram **R\$ 337,8 milhões** nesse ano, o que representou um aumento de 28% na comparação com o ano de 2005. Essas deduções passaram a representar 14,0% da Receita Bruta, ante a 12,5% em 2005. Os principais motivos dessa variação foram o aumento substancial da Reserva Global de Reversão (RGR) e a Instrução Normativa nº 658/06 referente ao PIS/Cofins.

No trimestre, em comparação ao ano passado, o aumento foi de 44% passando de R\$ 79,9 milhões no 4T05 para R\$ 115,1 milhões no 4T06.

Como resultado dos fatores acima discutidos, a **Receita Operacional Líquida** cresceu 12,0% em relação ao ano de 2005, atingindo **R\$ 2.060,3 milhões** no ano de 2006. No 4T06 o crescimento foi de 16,3% partindo de R\$ 473,3 em 2005 para R\$ 550,7 em 2006.

Despesas Operacionais

DESPESAS OPERACIONAIS	4T06	4T05	Var.%	2006	2005	Var.%
Pessoal	(37.246)	(30.234)	23%	(142.050)	(119.925)	18%
Material	(1.863)	(1.538)	21%	(7.379)	(6.633)	11%
Serviços de terceiros	(12.997)	(11.054)	18%	(44.213)	(37.437)	18%
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	(39.539)	(33.137)	19%	(161.972)	(134.739)	20%
Quota para a conta de consumo de combustível - CCC	-	(1.939)	n.m.	-	(13.467)	n.m.
Energia de curto prazo - CCEE	(1.490)	(4.607)	-68%	(2.367)	(59.939)	-96%
Encargos de uso da rede elétrica/serviços do sistema	(66.165)	(53.846)	23%	(253.203)	(176.807)	43%
Encargos de uso da rede elétrica	(14.995)	(11.965)	25%	(59.983)	(39.882)	50%
Depreciação	(120.042)	(119.938)	0%	(480.657)	(478.941)	0%
Provisões operacionais	(32.215)	(145.376)	-78%	(76.954)	(159.430)	-52%
Taxa de fiscalização - ANEEL	(1.942)	(2.360)	-18%	(7.768)	(9.439)	-18%
Outras despesas	(8.026)	(9.324)	-14%	(10.603)	(10.382)	2%
Total	(336.520)	(425.318)	-21%	(1.247.149)	(1.247.021)	0,0%
% da Receita Líquida	61,1%	89,9%		60,5%	67,8%	

As **Despesas Operacionais** mantiveram-se estáveis em comparação ao ano anterior, totalizando **R\$ 1.247,1 milhões**. No 4T05 as despesas operacionais representavam 89,9% da receita líquida, sendo

reduzidas para 61,1% em 2006, totalizando R\$ 336,5 milhões. No ano, esta participação foi reduzida de 67,8% em 2005 para 60,5% em 2006.

Resultado do Serviço (EBIT) e EBITDA

Reconciliação do EBITDA	4T06	4T05	Var.%	2006	2005	Var.%
Prejuízo líquido	(27.022)	(341.419)	-92%	(118.365)	(195.761)	-40%
(+) Imposto de renda e Contribuição social sobre o lucro líquido	72.722	(84.998)	n.m.	(25.066)	102.966	n.m.
(+) Receitas e (despesas) financeiras líquidas	136.363	459.928	-70%	886.591	621.918	43%
(+) Despesas não operacionais líquidas	32.093	14.479	122%	70.028	63.729	10%
= EBIT / LAJIR	214.156	47.990	346%	813.188	592.852	37%
(+) Depreciação e provisões (DRE e Nota 26)	152.257	265.314	-43%	557.611	638.371	-13%
= EBITDA / LAJIDA	366.413	313.304	17%	1.370.799	1.231.223	11,3%

O **EBITDA** atingiu **R\$ 1.370,8 milhões** no ano de 2006, um aumento de 11,3% sobre 2005. No 4T06 o EBITDA cresceu 17% atingindo R\$ 366,4 milhões quando no mesmo trimestre do ano anterior foi de R\$ 313,3 milhões. A **margem EBITDA** foi de 66,5%, 0,4% menor que o ano anterior em função do aumento dos encargos e tributos demonstrados como Dedução de Despesas, apesar do significativo crescimento da Receita Bruta.

Resultado Financeiro

A Despesa Financeira foi de R\$ 1.034,6 milhões no ano de 2006 contra uma Receita financeira de R\$ 145,3 milhões gerando um **Resultado Financeiro Líquido Negativo de R\$ 889,3 milhões** – representando um aumento

RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS	2006	2005	Var. %
Receitas	145.288	120.283	21%
Encargos de dívidas	(635.322)	(687.689)	-8%
Outras	(194.117)	(164.638)	18%
Despesas não recorrentes	(43.231)	-	n.m.
Variações monetárias líquidas	(498.100)	(635.819)	-22%
Variações cambiais líquidas	336.184	775.891	-57%
Despesas	(1.034.586)	(712.255)	45%
Resultado Financeiro Líquido	(889.298)	(591.972)	50%

de 45% nas despesas na comparação com 2005, influenciado pela expressiva apreciação do real perante o dólar naquele ano. Essa variação é resultado do ganho, não recorrente, de R\$ 775,9 milhões em variações cambiais líquidas durante o ano de 2005, comparado a R\$ 336,2 milhões neste ano. Excluídas as variações cambiais, a despesa financeira líquida reduziu-se em 10% em relação ao ano anterior.

Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

A Companhia registrou crédito líquido no montante de R\$ 25,1 milhões no ano de 2006. Foram apropriados créditos de contribuição social e imposto de renda diferidos no valor de R\$ 158,8 milhões. A despesa no valor de R\$ 133,7 milhões, sendo R\$ 36,6 milhões de Contribuição Social e R\$ 97,0 milhões de Imposto de renda (apurados/devidos sobre o lucro fiscal tributável).

Lucro (Prejuízo) Líquido

Nossas Receitas foram maiores, mantivemos o nível das Despesas, nossos resultados operacionais foram melhores e registramos uma excelente margem. No entanto, o resultado financeiro líquido gerou um prejuízo antes do Imposto de Renda e Contribuição Social de R\$ 143,4 milhões no ano de 2006. No 4T06 registramos um Lucro Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social, de R\$ 45,7 milhões ante um prejuízo de R\$ 426,4 milhões no 4T05.

Decorrente das operações, dos eventos comentados, e após a apropriação de Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos, a Companhia apresentou prejuízo líquido de R\$ 118,4 milhões no ano de 2006 e de R\$ 27,0 milhões no trimestre.

Endividamento e Alavancagem

Em 31 de dezembro de 2005 a CESP registrava em seu balanço patrimonial uma Dívida Financeira Bruta (vide quadro) no valor de **R\$ 10.275,9 milhões**. Na mesma data de 2006, essa rubrica totalizava **R\$ 7.535,8 milhões** - uma redução de 26,7%.

As disponibilidades ao final de 2006 eram de R\$ 328,6, incluindo as aplicações financeiras, e as Despesas Pagas Antecipadamente eram de R\$ 257,7. Como consequência, a Dívida Financeira Líquida da Companhia totalizava **R\$ 6.949,5 milhões**, uma redução de 31,9% na comparação com o ano anterior. O indicador DÍVIDA FINANCEIRA LÍQUIDA / EBITDA, demonstrado no quadro, caiu de 8,29x em 2005 para 5,07x ao final de 2006.

A melhora desse indicador deve-se à conclusão da captação de recursos com a oferta pública primária de ações de R\$ 2,0 bilhões, além do aporte de R\$ 1,2 bilhão pelo Governo do Estado e melhoria da geração de caixa, utilizados na amortização da dívida.

	2006				2005				2006 / 2005 Var. %
	Encargos	Circulante	Longo Prazo	TOTAL	Encargos	Circulante	Longo Prazo	TOTAL	
Moeda Estrangeira									
Instituições Financeiras	14.835	162.660	740.029	917.524	16.974	267.061	990.793	1.274.828	-28,0%
BNDES	-	-	969.508	969.508	5.617	41.874	1.219.232	1.266.723	-23,5%
Medium Term Notes	105.168	304.568	1.679.531	2.089.267	87.391	170.936	1.039.737	1.298.064	61,0%
Banco do Brasil S.A.	-	-	-	-	559	166.498	499.494	666.551	-100,0%
ELETROBRÁS	78	5.186	-	5.264	1.014	10.088	-	11.102	-52,6%
CPFL	239	21.891	54.727	76.857	315	23.966	83.882	108.163	-28,9%
Outras Instituições	129	885	6.206	7.220	134	1.072	7.563	8.769	-17,7%
TOTAL Moeda Estrangeira	120.449	495.190	3.450.001	4.065.640	112.004	681.495	3.840.701	4.634.200	-12,3%
Moeda Nacional									
Instituições Financeiras	1.771	150.900	314.894	467.565	1.903	273.412	287.170	562.485	-16,9%
BNDES	-	-	-	-	-	201.391	1.309.041	1.510.432	-100,0%
ELETROBRÁS	-	5.235	61.819	67.054	-	5.642	66.626	72.268	-7,2%
Debêntures	-	227.135	-	227.135	-	315.167	196.163	511.330	-55,6%
Certificados a Termo	-	349.488	-	349.488	-	298.540	297.793	596.333	-41,4%
TOTAL Moeda Nacional	1.771	732.758	376.713	1.111.242	1.903	1.094.152	2.156.793	3.252.848	-65,8%
Outras Dívidas									
Valores a pagar	-	32.012	176.561	208.573	-	110.727	282.097	392.824	-46,9%
FIDC	-	452.624	1.163.617	1.616.241	-	341.291	1.052.031	1.393.322	16,0%
Entidade de previdência a empregados	-	37.123	497.013	534.136	-	44.129	558.615	602.744	-11,4%
TOTAL Outras Dívidas	-	521.759	1.837.191	2.358.950	-	496.147	1.892.743	2.388.890	-1,3%
Total de Endividamento (1)	122.220	1.749.707	5.663.905	7.535.832	113.907	2.271.794	7.890.237	10.275.938	-26,7%
Total de Recursos (2)									
Disponibilidades	-	201.728	-	201.728	-	25.530	-	25.530	690,2%
Aplicações financeiras	-	126.844	-	126.844	-	22.295	-	22.295	468,9%
Despesas pagas antec.	-	93.280	164.469	257.749	-	22.456	-	22.456	1047,8%
TOTAL de Recursos (2)	-	421.852	164.469	586.321	-	49.281	-	70.281	734,3%
Dívida Líquida (3)=(1)-(2)				6.949.511				10.205.657	-31,9%
DÍVIDA LÍQUIDA / EBITDA				5,07x				8,29x	-38,8%

Sobre a CESP

A CESP - Companhia Energética de São Paulo é a segunda geradora de energia elétrica do país e a maior do Estado de São Paulo. Detentora de um parque hidroelétrico posicionado estrategicamente próximo ao centro de consumo, a Companhia possui praticamente toda sua energia disponível alocada em contratos de venda de longo prazo. Ao final de 2006, a CESP contava com 6 usinas hidrelétricas e 7.456 MW instalados, 97 clientes e 1.403 empregados

Aviso Legal

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da CESP são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

CESP - Companhia Energética de São Paulo		(em R\$ '000)	
Balança Patrimonial			
	2006	2005	Variação %
ATIVO	19.674.981	19.474.374	1,0%
CIRCULANTE	1.049.124	603.190	73,9%
Disponibilidades	201.728	25.530	690,2%
Consumidores	76.535	65.692	16,5%
Revendedores	191.510	169.385	13,1%
Valores a receber - RTE/energia livre	232.603	240.949	-3,5%
Valores a receber	38.800	22.899	69,4%
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(24.958)	(25.608)	-2,5%
Tributos e contribuições compensáveis	10.767	4.924	118,7%
Almoxarifado	13.435	15.517	-13,4%
Despesas pagas antecipadamente	93.280	22.456	315,4%
Outros créditos	38.423	39.151	-1,9%
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.048.535	1.037.021	1,1%
Valores a receber - RTE/energia livre	13.294	99.701	-86,7%
Valores a receber	45.931	45.799	0,3%
Cauções e depósitos vinculados	135.060	94.852	42,4%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	686.570	776.420	-11,6%
Despesas pagas antecipadamente	164.469	-	n.m.
Outros créditos	3.211	20.249	-84,1%
PERMANENTE	17.577.322	17.834.163	-1,4%
Investimentos	126.624	134.020	-5,5%
Imobilizado	17.450.698	17.700.143	-1,4%
PASSIVO	19.674.981	19.474.394	1,0%
CIRCULANTE	2.371.783	2.847.347	-16,7%
Fornecedores	63.992	88.414	-27,6%
Supridores de energia elétrica	50.486	53.068	-4,9%
Tributos e contribuições sociais	62.087	44.676	39,0%
Tributos e contribuições sociais - REFIS	33.613	26.085	28,9%
Encargos de dívidas	122.220	113.907	7,3%
Empréstimos e financiamentos	1.227.948	1.775.647	-30,8%
Valores a pagar	32.012	110.727	-71,1%
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios -	452.624	341.291	32,6%
Entidade de previdência a empregados	37.123	44.129	-15,9%
Taxas regulamentares	75.568	49.518	52,6%
Obrigações estimadas e folha de pagamento	17.503	13.776	27,1%
Provisão para contingências	104.439	131.494	-20,6%
Outros	92.168	54.615	68,8%
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	7.156.736	9.562.220	-25,2%
Empréstimos e financiamentos	3.826.714	5.997.494	-36,2%
Valores a pagar - energia	176.561	282.097	-37,4%
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios -	1.163.617	1.052.031	10,6%
Entidade de previdência a empregados	497.013	558.615	-11,0%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	542.980	701.731	-22,6%
Tributos e contribuições sociais	341.814	765	44581,6%
Tributos e contribuições sociais - REFIS	173.189	199.007	-13,0%
Taxas regulamentares	12.151	16.224	-25,1%
Provisão para contingências	284.817	593.083	-52,0%
Outros	122.399	145.672	-16,0%
Outras obrigações	15.481	15.481	0,0%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10.146.462	7.064.827	43,6%
Capital social	5.975.433	2.775.433	115,3%
Reservas de capital.	5.542.119	5.542.119	0,0%
Prejuízos acumulados	(1.371.090)	(1.252.725)	9,4%

CESP - Companhia Energética de São Paulo
Demonstração dos Resultados
(Em R\$ '000)

	4T06	4T05	Var. %	2006	2005	Var. %
RECEITA OPERACIONAL	665.783	553.200	20,4%	2.398.136	2.102.979	14,0%
Fornecimento de energia	163.958	129.954	26,2%	609.010	489.444	24,4%
Suprimento de energia	164.684	279.078	-41,0%	529.152	957.055	-44,7%
Suprimento - energia de leilão	303.486	109.944	176,0%	1.130.515	430.258	162,8%
Energia de curto prazo - CCEE	33.445	33.995	-1,6%	128.626	225.526	-43,0%
Outras receitas	210	229	-8,3%	833	696	19,7%
DEDUÇÕES À RECEITA OPERACIONAL	(115.107)	(79.892)	44,1%	(337.799)	(263.106)	28,4%
Quota para a reserva global de reversão - RGR	(31.432)	(23.159)	35,7%	(69.240)	(44.518)	55,5%
ICMS s/ fornecimento de energia	(24.815)	(20.339)	22,0%	(90.070)	(75.002)	20,1%
COFINS s/ receitas operacionais	(48.927)	(37.068)	32,0%	(172.418)	(147.486)	16,9%
PIS s/ receitas operacionais	(10.621)	(8.046)	32,0%	(37.429)	(32.015)	16,9%
COFINS/PIS - Lei nº 11.196/05	20	0	n.m.	62.008	0	n.m.
Ativo/(passivo) regulatório - COFINS/PIS	668	8.720	-92,3%	(30.650)	35.915	-185,3%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	550.676	473.308	16,3%	2.060.337	1.839.873	12,0%
	0			0		
DESPESAS OPERACIONAIS	(336.520)	(425.318)	-20,9%	(1.247.149)	(1.247.021)	0,0%
Pessoal	(37.246)	(30.234)	23,2%	(142.050)	(119.925)	18,4%
Material	(1.863)	(1.538)	21,1%	(7.379)	(6.633)	11,2%
Serviços de terceiros	(12.997)	(11.054)	17,6%	(44.213)	(37.437)	18,1%
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	(39.539)	(33.137)	19,3%	(161.972)	(134.739)	20,2%
Quota para a conta de consumo de combustível - CCC	0	(1.939)	n.m.	0	(13.467)	-100,0%
Energia de curto prazo - CCEE	(1.490)	(4.607)	-67,7%	(2.367)	(59.939)	-96,1%
Encargos de uso da rede elétrica/serviços do sistema	(66.165)	(53.846)	22,9%	(253.203)	(176.807)	43,2%
Encargos de uso da rede elétrica	(14.995)	(11.965)	25,3%	(59.983)	(39.882)	50,4%
Depreciação	(120.042)	(119.938)	0,1%	(480.657)	(478.941)	0,4%
Provisões operacionais	(32.215)	(145.376)	-77,8%	(76.954)	(159.430)	-51,7%
Outras despesas	(9.968)	(11.684)	-14,7%	(18.371)	(19.821)	-7,3%
RESULTADO DO SERVIÇO	214.156	47.990	346,3%	813.188	592.852	37,2%
Entidade de Previdência a Empregados	(67.023)	(44.443)	50,8%	(107.131)	(127.514)	-16,0%
Superávit/(Déficit) Técnico Atuarial - Fundação CESP	109.838	97.568		109.838	97.568	12,6%
	42.815	53.125		2.707	(29.946)	-109,0%
RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS	(179.178)	(513.053)	-65,1%	(889.298)	(591.972)	50,2%
Receitas	37.236	103.129	-63,9%	145.288	120.283	-121,1%
Encargos de dívidas	(131.502)	(158.369)	-17,0%	(635.322)	(687.689)	285,9%
Outras	(59.170)	(62.885)	-5,9%	(237.348)	(164.638)	-269,4%
Variações monetárias e cambiais líquidas	(25.742)	(394.928)	-93,5%	(161.916)	140.072	-77,3%
Despesas Financeiras	(216.414)	(616.182)	-64,9%	(1.034.586)	(712.255)	45,3%
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	77.793	(411.938)	-118,9%	(73.403)	(29.066)	152,5%
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(32.093)	(14.479)	121,7%	(70.028)	(63.729)	9,9%
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DOS IMPOSTOS	45.700	(426.417)	-110,7%	(143.431)	(92.795)	54,6%
Imposto de Renda	(20.994)	0	n.m.	(97.061)	0	n.m.
Contribuição social	(5.872)	0	n.m.	(36.624)	0	n.m.
Imposto de renda diferido	(33.180)	62.499	-153,1%	116.729	(75.710)	-254,2%
Contribuição social diferida	(12.676)	22.499	-156,3%	42.022	(27.256)	-254,2%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO	(27.022)	(341.419)	-92,1%	(118.365)	(195.761)	-39,5%